
Comentários gerais

Esta publicação divulga os resultados da Pesquisa Anual de Serviços - PAS, com informações sobre a estrutura produtiva do setor de serviços não financeiros no Brasil, referentes ao ano de 2010. A PAS é uma relevante fonte de dados para estudos setoriais, colaborando ainda para a compreensão do comportamento do mercado formal sob a ótica da oferta.

As atividades que compõem o setor de serviços são importantes no tocante à geração de emprego, valor e renda na economia, contribuindo, em grande medida, para a composição do Produto Interno Bruto - PIB. Trata-se de um setor heterogêneo, tanto no que se refere ao desempenho das empresas, como ao nível de integração aos processos de inovação e ao uso de tecnologia, apresentando ainda distintos perfis de ocupação de pessoal.

O âmbito das atividades da PAS⁴ engloba várias divisões e classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0. Nesta publicação, o setor de serviços foi subdividido em sete diferentes segmentos de atividades, agrupadas conforme as finalidades de uso, a saber:

Serviços prestados principalmente às famílias: serviços de alojamento; serviços de alimentação; atividades culturais, recreativas e esportivas; serviços pessoais; e atividades de ensino continuado.

Serviços de informação e comunicação: telecomunicações; tecnologia da informação; serviços audiovisuais; edição e edição integrada à impressão; e agências de notícias e outros serviços de informação.

⁴ O âmbito de atividades da pesquisa está descrito com maior detalhamento na seção **Notas técnicas** desta publicação.

Serviços profissionais, administrativos e complementares: serviços técnico-profissionais; aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; serviços de escritório e apoio administrativo; e outros serviços prestados principalmente às empresas.

Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: transportes ferroviário e metroviário; transporte rodoviário de passageiros; transporte rodoviário de cargas; transporte dutoviário; transporte aquaviário; transporte aéreo; armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; e correio e outras atividades de entrega.

Atividades imobiliárias: compra, venda e aluguel de imóveis próprios; e intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis.

Serviços de manutenção e reparação: manutenção e reparação de veículos automotores; manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação; e manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos.

Outras atividades de serviços: serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal; serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar; e esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

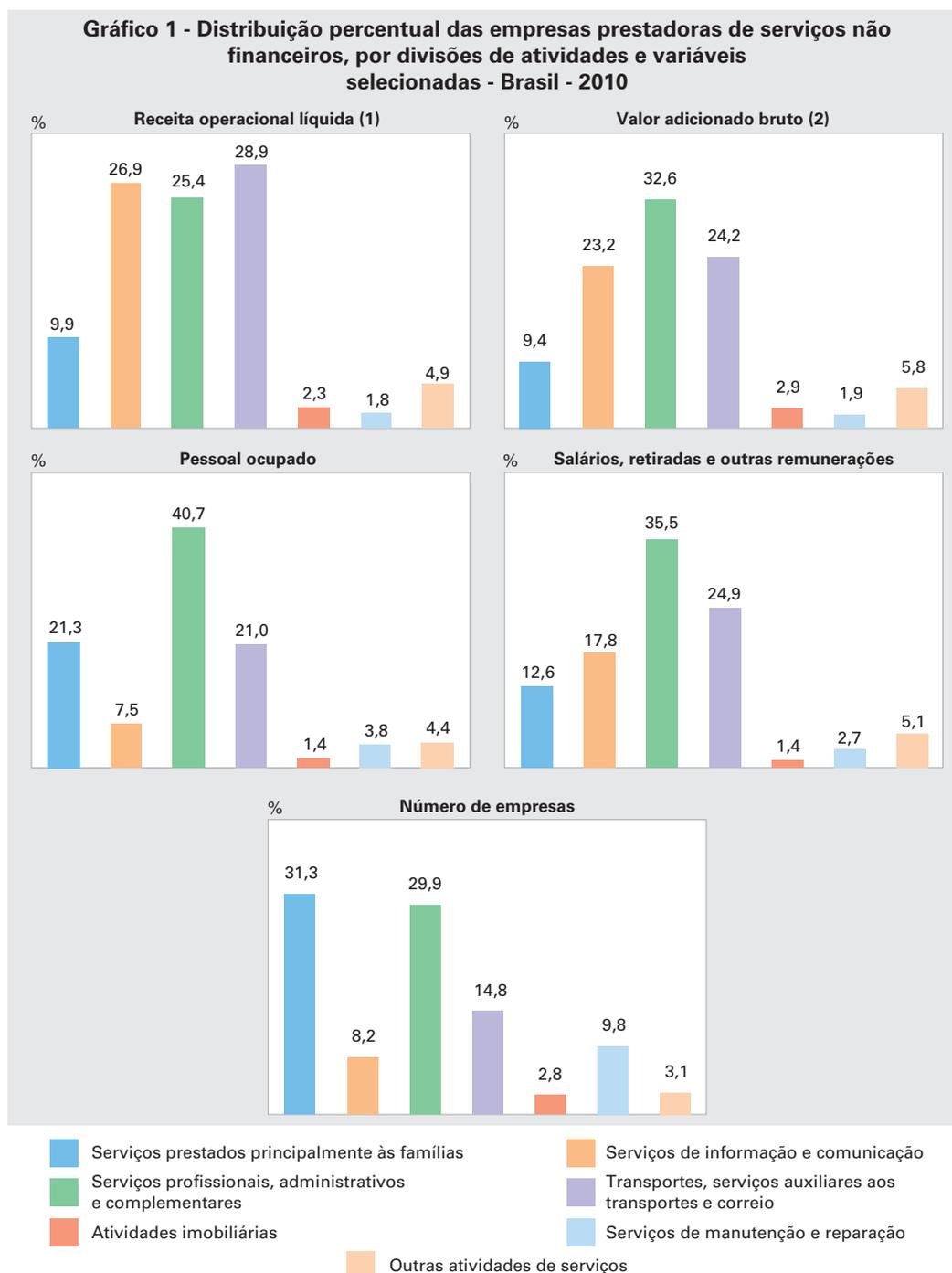
As informações da PAS são tabuladas e analisadas para o conjunto das empresas pesquisadas e para o estrato certo⁵ da pesquisa, composto pelas empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas. Embora contenha um reduzido número de empresas, o estrato certo representa expressiva parcela da receita gerada nos serviços. Para este estrato, de cobertura censitária, é possível uma maior desagregação, com resultados mais detalhados para cada atividade.

Em 2010, as 992 808 empresas cuja atividade principal integrava o âmbito da PAS obtiveram R\$ 869,3 bilhões de receita operacional líquida e R\$ 510,4 bilhões de valor adicionado, ocuparam 10 622 mil pessoas e despenderam R\$ 172,5 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações (Tabela de Resultados 1). O estrato certo, por sua vez, compôs-se de 54 827 empresas (5,5% do total), que foram responsáveis por 77,9% da receita operacional líquida gerada nos serviços (R\$ 677,0 bilhões), 73,2% do valor adicionado (R\$ 373,6 bilhões), 66,0% do pessoal ocupado (7 012 mil) e 76,1% da massa salarial (R\$ 131,3 bilhões).

Ainda que a maior parte das empresas, em 2010, atuasse no segmento de serviços prestados às famílias (310 958 ou 31,3% do total), conforme o Gráfico 1, o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio foi responsável pela maior parcela da receita operacional líquida gerada no setor (R\$ 251,1 bilhões ou 28,9% do total). Também se destacaram, quanto à receita, os serviços de informação e comunicação (R\$ 233,5 bilhões ou 26,9% do total) e os serviços profissionais, administrativos e complementares (R\$ 220,8 bilhões ou 25,4% do total). Juntos, estes três segmentos responderam por 81,2% da receita operacional líquida dos serviços.

⁵ Conceito detalhado na seção **Notas técnicas** desta publicação.

Além de sua expressividade em termos de receita operacional líquida e de número de empresas (296 944 ou 29,9% do total), os serviços profissionais, administrativos e complementares representaram a maior parcela do valor adicionado, da massa salarial e do pessoal ocupado (Gráfico 1). Estas atividades geraram R\$ 166,5 bilhões de valor adicionado (32,6%), pagaram R\$ 61,2 bilhões em salários, retiradas e outras remunerações (35,5%) e ocupavam, em 31.12.2010, 4 320 mil pessoas (40,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

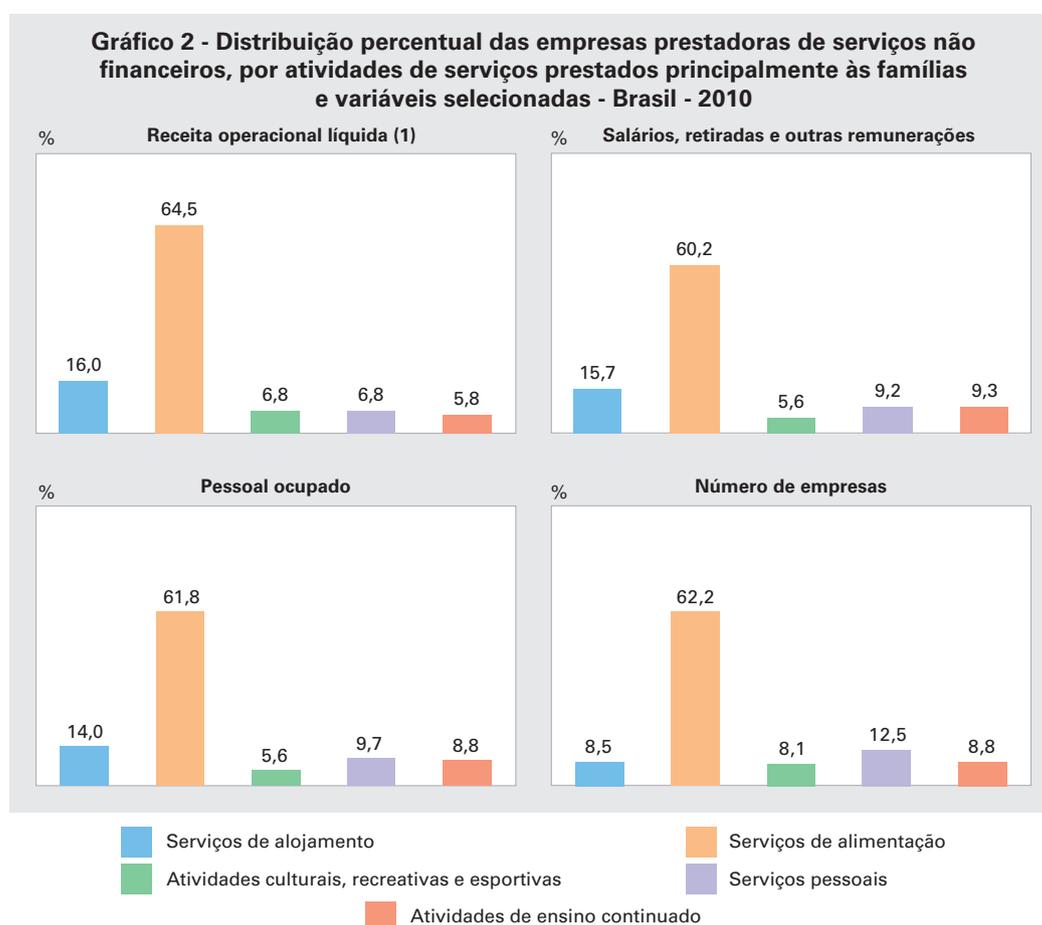
(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (2) O valor adicionado bruto refere-se à diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

Principais características dos segmentos de atividades do setor de serviços empresariais não financeiros no Brasil em 2010

Serviços prestados principalmente às famílias

Este segmento engloba um grande número de empresas, cujas atividades são preponderantemente destinadas ao consumidor final, e que ocupam, em média, um número relativamente reduzido de pessoas⁶. Sua localização e dinamismo dependem de questões como o nível de urbanização, a evolução demográfica, as mudanças na renda e os hábitos de consumo.

Os serviços de alimentação, que incluem restaurantes, bares, lanchonetes, ambulantes e os fornecedores de comidas prontas, destacaram-se como a principal atividade em termos de geração de receita, valor adicionado, massa salarial, pessoal ocupado e número de empresas. Em 2010, as 193 309 empresas da atividade (62,2%) obtiveram R\$ 55,7 bilhões de receita operacional líquida (64,5%), ocuparam 1 398 mil pessoas (61,8%) e pagaram R\$ 13,1 bilhões (60,2%) em salários, retiradas e outras remunerações (Gráfico 2).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

Nota: A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

⁶ Os serviços prestados principalmente às famílias, em 2010, ocuparam em média 7 pessoas, enquanto no total dos serviços a média foi 11.

Os indicadores da Tabela 1 apontam que os serviços de alojamento apresentaram, em 2010, a maior média de pessoal ocupado por empresa, 12, ante uma média de 7 para o segmento. Esta atividade também apresentou o maior salário médio mensal, 1,6 salário mínimo. As atividades culturais, recreativas e esportivas apresentaram a maior produtividade (R\$ 30 131), enquanto a do conjunto dos serviços prestados às famílias foi de R\$ 21 133.

Tabela 1 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços prestados principalmente às famílias - Brasil - 2010

Atividades dos serviços prestados principalmente às famílias (1)	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (2)	Produtividade (R\$) (3)
Total	7	1,5	21 133
Serviços de alojamento	12	1,6	25 629
Serviços de alimentação	7	1,4	20 254
Atividades culturais, recreativas e esportivas	5	1,5	30 131
Serviços pessoais	6	1,4	17 857
Atividades de ensino continuado	7	1,5	18 090

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00. (3) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

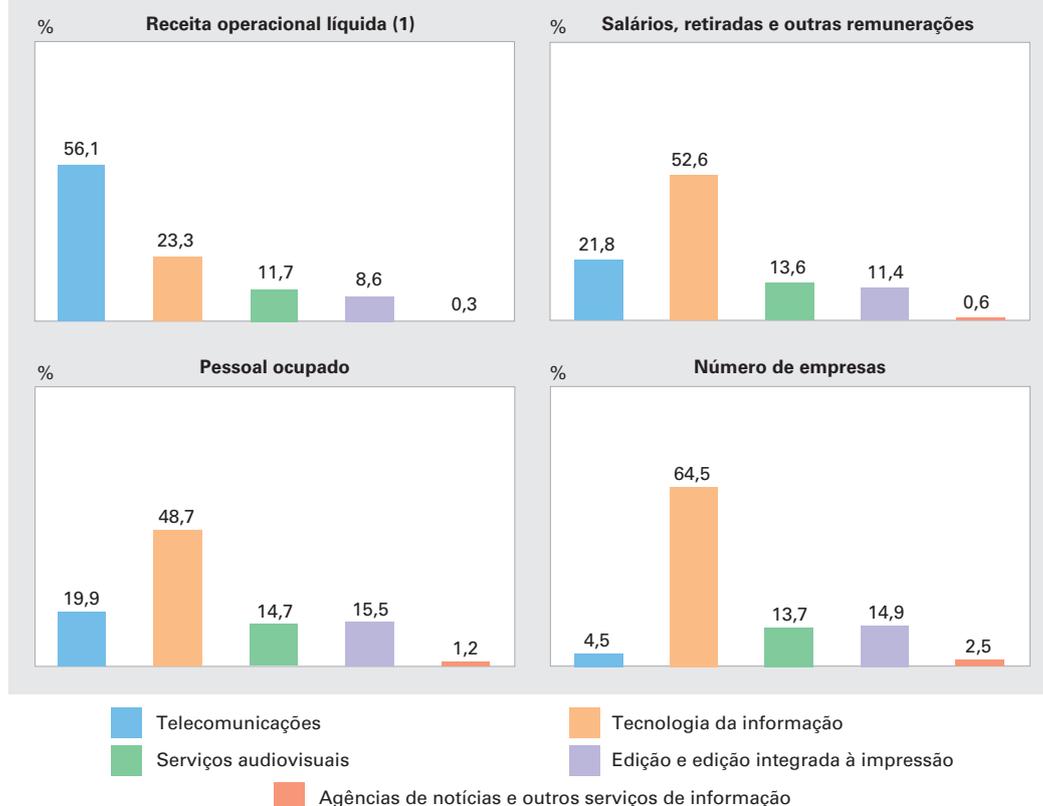
Serviços de informação e comunicação

Os serviços de informação e comunicação reúnem atividades ligadas à criação, disseminação, transmissão e armazenamento de produtos com conteúdo de informação (CLASSIFICAÇÃO..., 2007, p. 265). De maneira geral, trata-se de um agrupamento de empresas com elevada produtividade e salários, em média, relativamente altos.

Conforme o Gráfico 3, a atividade de telecomunicações, que registrava, em 2010, um número reduzido de empresas (3 663 ou 4,5% do segmento), predominantemente de grande porte e intensivas em capital, foi responsável pela maior parcela da receita operacional líquida gerada nos serviços de informação e comunicação (R\$ 131,0 bilhões ou 56,1%). A Tabela 2 aponta que a atividade destacou-se ainda com a maior média de pessoas ocupadas por empresa (44, ante a média do segmento, de 10), o maior salário médio mensal (6,3 salários mínimos), acima da média dos serviços de informação e comunicação (5,8 salários mínimos), e a maior produtividade (R\$ 382 625), também superior à média de R\$ 147 952.

Os serviços de tecnologia da informação alcançaram a maior participação no número de empresas, (64,5%, 52 723), no pessoal ocupado (48,7%, 389 881) e na massa salarial (52,6%, R\$ 16,2 bilhões), como mostra o Gráfico 3.

Gráfico 3 - Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por atividades dos serviços de informação e comunicação e variáveis selecionadas - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Tabela 2 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços de informação e comunicação - Brasil - 2010

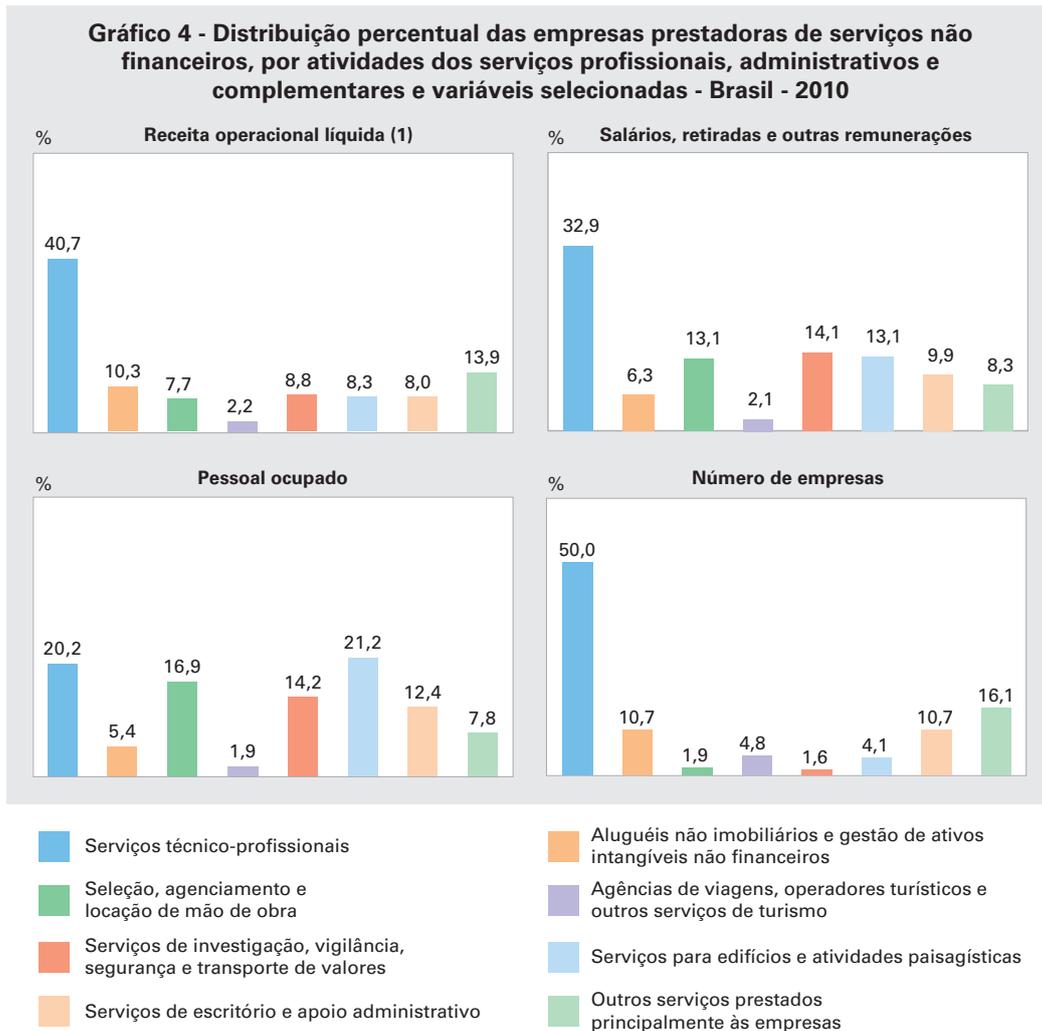
Atividades dos serviços de informação e comunicação	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)
Total	10	5,8	147 952
Telecomunicações	44	6,3	382 625
Tecnologia da informação	7	6,3	88 699
Serviços audiovisuais	11	5,4	112 226
Edição e edição integrada à impressão	10	4,3	73 654
Agências de notícias e outros serviços de informação	5	3,1	51 217

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

Serviços profissionais, administrativos e complementares

Este segmento envolve, predominantemente, empresas que prestam serviços de apoio à produção. Entre as atividades que o compõem, destacam-se os serviços técnico-profissionais (Gráfico 4), que abrangem negócios na área de assessoria, consultoria e análise científica e técnica especializada. Essa atividade, que em 2010 contava com 50,0% das empresas do segmento (148 607), auferiu R\$ 89,9 bilhões de receita operacional líquida (40,7%), pagou R\$ 20,1 bilhões (32,9%) em salários, retiradas e outras remunerações e empregava, em 31.12.2010, 870 699 pessoas (20,2%), sendo superada somente pelos serviços para edifícios e atividades paisagísticas, que ocuparam 917 180 pessoas (21,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Os serviços técnico-profissionais que, em geral, se diferenciam das demais atividades do agrupamento por demandarem uma mão de obra mais qualificada e treinada, apresentaram ainda a maior média salarial, 3,5 salários mínimos, enquanto a média geral foi de 2,1 salários mínimos, e a maior produtividade, R\$ 76 728, ante o total do segmento de R\$ 38 555. No que concerne ao indicador de média de pessoal

ocupado, em 2010, ressaltaram-se os serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores, com média de 130 pessoas ocupadas por empresa, e os serviços de seleção, agenciamento e locação de mão de obra, com 127, enquanto a média do segmento foi 15 pessoas ocupadas por empresa (Tabela 3).

Tabela 3 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços profissionais, administrativos e complementares - Brasil - 2010

Atividades dos serviços profissionais, administrativos e complementares	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)
Total	15	2,1	38 555
Serviços técnico-profissionais	6	3,5	76 728
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	7	2,5	65 543
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	127	1,7	21 691
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	6	2,4	36 080
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	130	2,1	26 756
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	75	1,3	17 078
Serviços de escritório e apoio administrativo	17	1,7	24 280
Outros serviços prestados principalmente às empresas	7	2,3	60 951

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

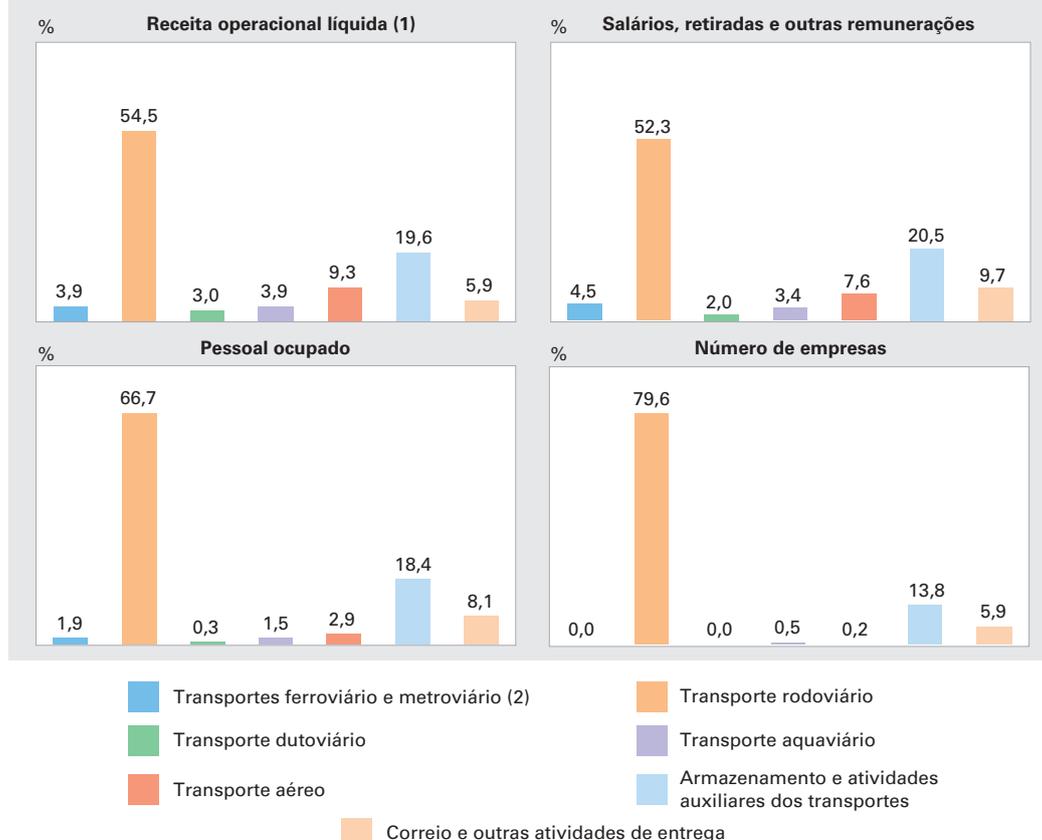
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio

Este agrupamento compreende atividades de transporte de passageiros ou mercadorias, por meio de distintas modalidades. Abrange ainda as empresas que prestam serviços de armazenamento, carga e descarga e outras atividades auxiliares aos transportes, bem como os serviços de correio, entrega e malote.

De acordo com o Gráfico 5, em 2010, o transporte rodoviário, que envolve tanto o transporte de passageiros como o de cargas, obteve a maior participação na receita operacional líquida gerada nos transportes, 54,5%, ou R\$ 136,9 bilhões. Esta atividade, que detém o maior número de empresas do segmento (79,6% ou 117 077), foi responsável ainda pela maior parte da massa salarial (52,3% do total, R\$ 22,4 bilhões) e do pessoal ocupado (66,7% do total, 1 488 mil).

De acordo com a Tabela 4, o transporte dutoviário destaca-se com a maior produtividade, R\$ 656 883, enquanto o segmento obteve R\$ 55 356, e o maior salário médio mensal, 17,8 salários mínimos, ante a média de 2,9 salários mínimos para o conjunto dos transportes. Esta atividade empregou, em média, 820 pessoas por empresa, indicador superior à média do agrupamento (15) e inferior apenas ao apresentado pelos transportes ferroviário e metroviário, 976 pessoas.

Gráfico 5 - Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por atividades dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio e variáveis selecionadas - Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (2) Inclusive o transporte em trens turísticos, teleféricos e similares e transportes em bondes.

Tabela 4 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio - Brasil - 2010

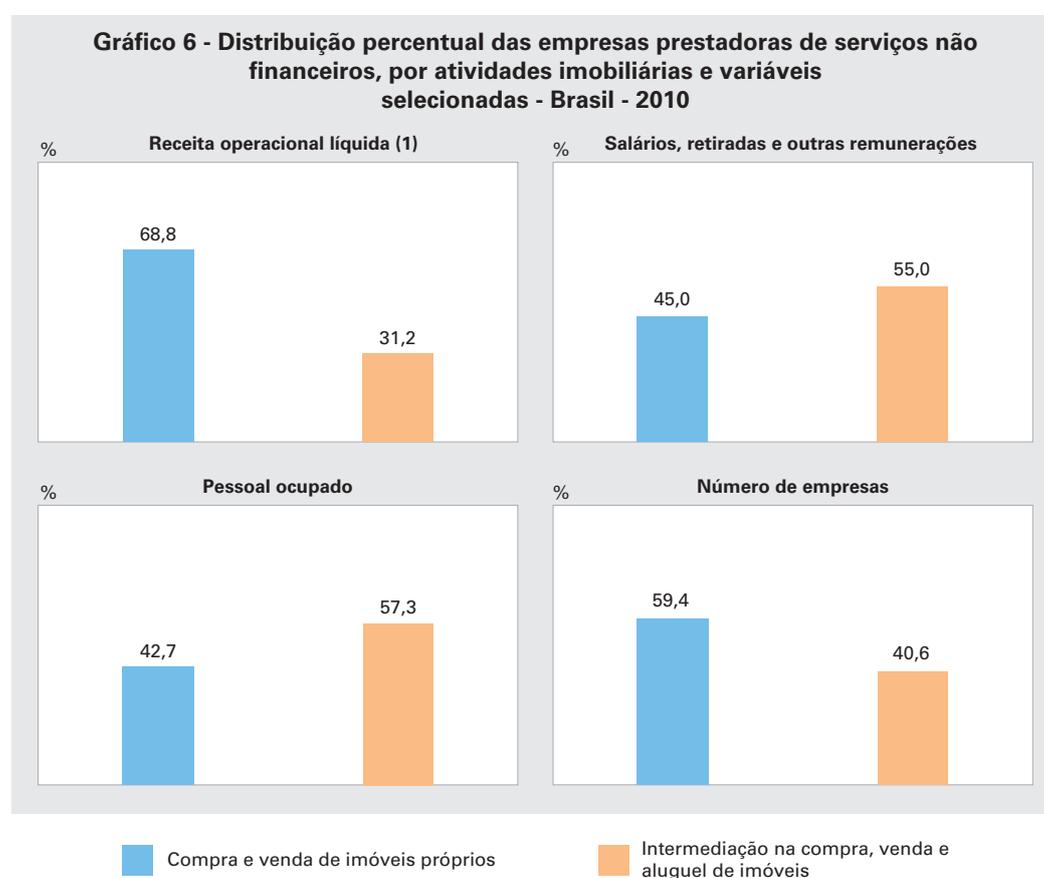
Atividades de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)
Total	15	2,9	55 356
Transporte ferroviário e metroferroviário (3)	976	6,8	139 320
Transporte rodoviário de passageiros	27	2,3	34 480
Transporte rodoviário de cargas	9	2,3	49 379
Transporte dutoviário	820	17,8	656 883
Transporte aquaviário	47	6,4	117 625
Transporte aéreo	248	7,5	110 735
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	20	3,2	67 682
Correio e outras atividades de entrega	21	3,5	57 866

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (3) Inclusive o transporte em trens turísticos, teleféricos e similares e transportes em bondes.

Atividades imobiliárias

As empresas deste segmento, cujos resultados são fortemente influenciados pela demanda das famílias e pelas condições macroeconômicas, atuam nas atividades de compra, venda e aluguel de imóveis próprios, bem como na intermediação, que gerou R\$ 13,7 bilhões de receita operacional líquida (68,8%). A maior parte das pessoas ocupadas esteve, entretanto, na atividade de intermediação, que empregava 84 149 pessoas (57,3%). Quanto à massa salarial gerada no segmento, distribuiu-se de maneira relativamente homogênea. A compra, venda e aluguel de imóveis pagou R\$ 1,1 bilhão (45,0%) em salários, retiradas e outras remunerações, enquanto a intermediação despendeu R\$ 1,3 bilhão, 55,0% (Gráfico 6).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Analisando a Tabela 5, observa-se que a maior produtividade e o maior salário médio mensal foram encontrados na atividade de compra, venda e aluguel de imóveis (respectivamente, R\$ 169 615 e 2,6 salários mínimos). A intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis apresentou a maior média de pessoas ocupadas por empresa, 7, enquanto a média do segmento foi 5.

**Tabela 5 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades imobiliárias
Brasil - 2010**

Atividades imobiliárias	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)
Total	5	2,5	102 491
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	4	2,6	169 615
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	7	2,4	52 551

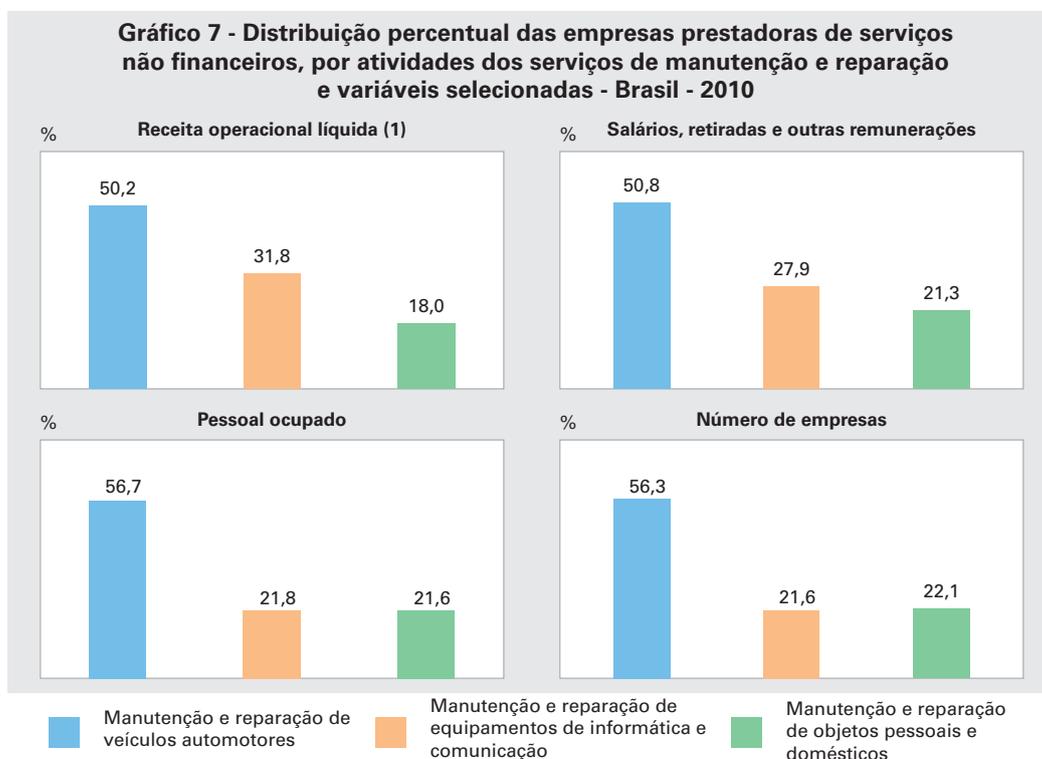
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

Serviços de manutenção e reparação

Este agrupamento reúne empresas, em geral de pequeno porte, que prestam serviços de manutenção e reparação de automóveis e motocicletas, de equipamentos de informática e comunicação e de objetos e equipamentos pessoais e domésticos.

Em 2010, a atividade de manutenção e reparação de veículos automotores representou a maior parte das empresas, da receita, da massa salarial e do emprego dos serviços de manutenção e reparação (Gráfico 7). Com 54 956 empresas (56,3%), gerou R\$ 7,7 bilhões de receita operacional líquida (50,2%), pagou R\$ 2,4 bilhões (50,8%) em salários, retiradas e outras remunerações e ocupou 226 868 pessoas (56,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

Conforme a Tabela 6, todas as atividades apresentaram a mesma média de pessoas ocupadas por empresa (4). No que concerne aos demais indicadores, destacou-se a manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação. Esta atividade obteve produtividade (R\$ 38 671) superior à alcançada pelo segmento (R\$ 24 303) e pagava, em média, 2,2 salários mínimos a cada um de seus trabalhadores, enquanto o salário médio mensal do conjunto dos serviços de manutenção e reparação foi 1,7 salário mínimo.

Tabela 6 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as atividades dos serviços de manutenção e reparação - Brasil - 2010

Atividades dos serviços de manutenção e reparação	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)
Total	4	1,7	24 303
Manutenção e reparação de veículos automotores	4	1,6	19 801
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	4	2,2	38 671
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	4	1,7	21 637

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

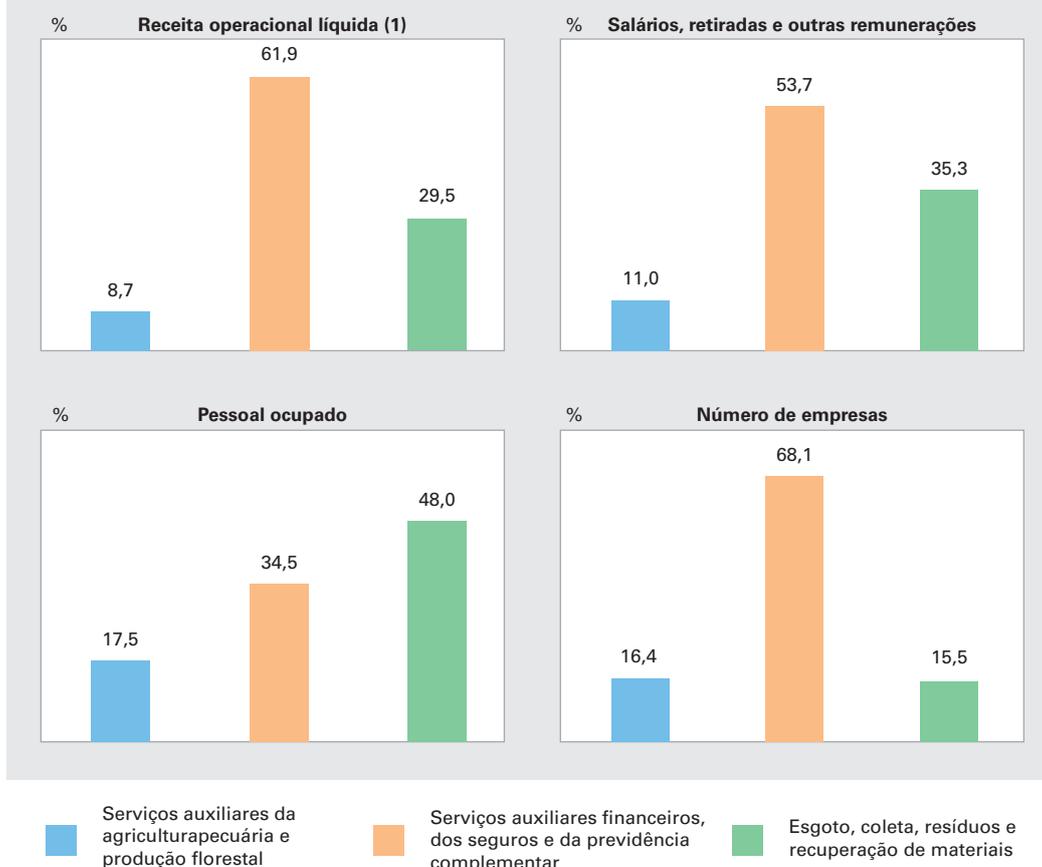
Outras atividades de serviços

Composto pelas atividades não enquadradas nos demais segmentos, este agrupamento apresenta os resultados dos serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal; dos serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar; e dos serviços de esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

De acordo com o Gráfico 8, os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar detiveram, em 2010, o maior número de empresas, a maior parcela da receita operacional líquida e a maior parte dos salários, retiradas e outras remunerações. As 20 727 empresas da atividade (68,1%) apresentaram R\$ 26,3 bilhões de receita (61,9%) e R\$ 4,7 bilhões de massa salarial (53,7%). Alcançaram também a maior produtividade, R\$ 122 793 - enquanto a do conjunto das outras atividades de serviços foi de R\$ 63 539 - e o maior salário médio mensal, 4,5 salários mínimos, ante a média geral de 2,9 salários mínimos (Tabela 7).

No que diz respeito ao número de pessoas ocupadas, foram os serviços de esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais que alcançaram o principal posto, com 222 731 pessoas, ou 48,0% (Gráfico 8). Esta atividade destacou-se ainda com o maior número de pessoas ocupadas por empresa, 47, enquanto a média do segmento foi 15, conforme a Tabela 7.

**Gráfico 8 - Distribuição percentual das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por outras atividades de serviços e variáveis selecionadas
Brasil - 2010**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Inclusive subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

**Tabela 7 - Média de pessoal ocupado por empresa, salário médio mensal e produtividade, segundo as outras atividades de serviços
Brasil - 2010**

Outras atividades de serviços	Média de pessoal ocupado por empresa	Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)	Produtividade (R\$) (2)
Total	15	2,9	63 539
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	16	1,8	27 239
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	8	4,5	122 793
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	47	2,1	34 170

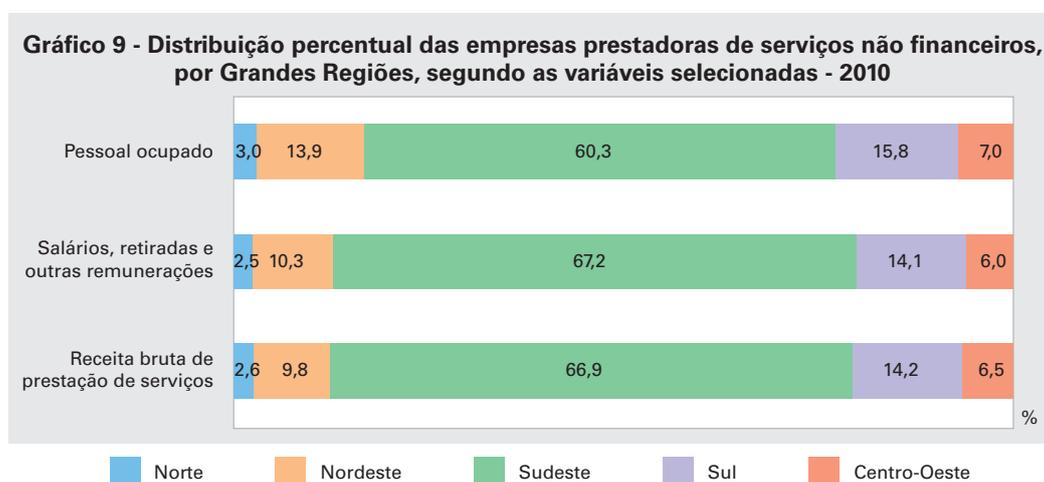
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00. (2) Valores correntes calculados pela divisão do valor adicionado pelo total do pessoal ocupado nas empresas.

Participação das Grandes Regiões na estrutura das atividades de serviços não financeiros - 2010

A PAS permite uma avaliação estrutural sobre os resultados das empresas de serviços para os níveis de Grandes Regiões e Unidades da Federação, a partir das variáveis: receita bruta de prestação de serviços; número de empresas; pessoal ocupado; e salários, retiradas e outras remunerações.

O Gráfico 9 mostra que a localização das empresas prestadoras de serviços não financeiros, de maneira geral, está relacionada com a distribuição espacial das densidades populacionais e empresariais⁷. Revela, assim, a predominância da Região Sudeste, com 66,9% da receita bruta de prestação de serviços no Brasil (R\$ 647,3 bilhões); 67,2% dos salários, retiradas e outras remunerações (R\$ 115,9 bilhões); e 60,3% do pessoal ocupado (6 405 mil). A seguir, figura a Região Sul, com 14,2% da receita bruta de prestação de serviços (R\$ 137,6 bilhões); 14,1% dos salários, retiradas e outras remunerações (R\$ 24,4 bilhões); e 15,8% do pessoal ocupado (1 682 mil).



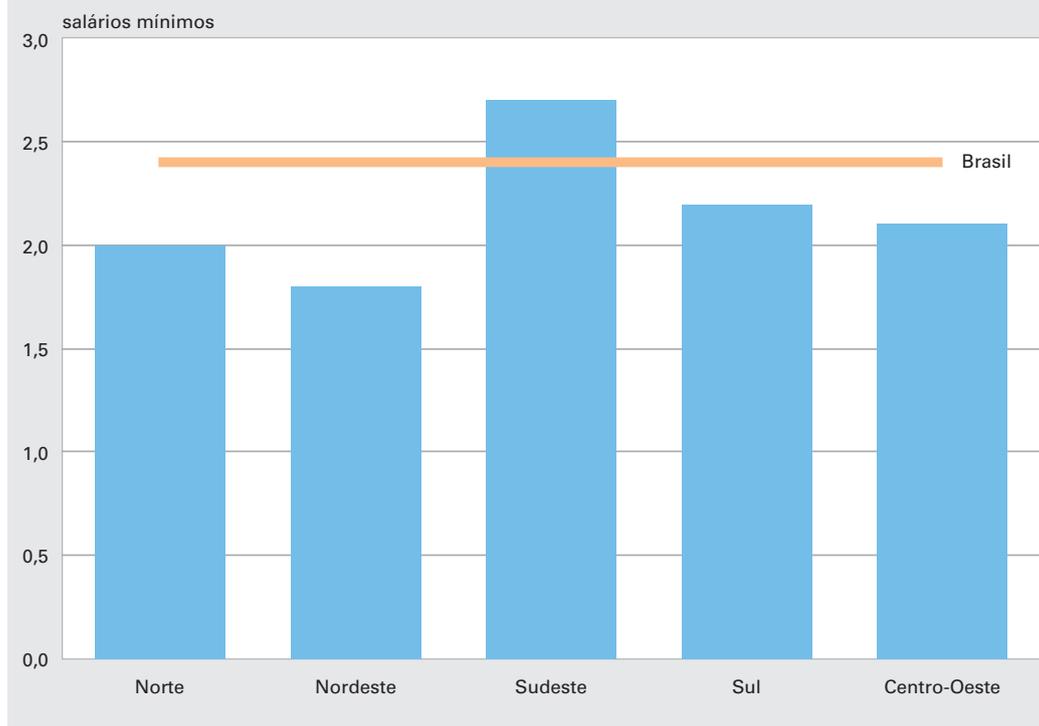
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

Em relação aos salários médios pagos nas Grandes Regiões brasileiras, em 2010, observa-se que a Região Sudeste foi a única que apresentou salário médio mensal (2,7 salários mínimos) acima da média brasileira, que foi de 2,4 salários mínimos. No outro extremo, a Região Nordeste registrou a menor média salarial (1,8 salário mínimo)⁸, como mostra o Gráfico 10.

⁷ De acordo com os dados do Censo Demográfico 2010, a Região Sudeste apresentava a maior densidade demográfica entre as Grandes Regiões do País, 86,92 hab./km², figurando, a seguir, a Região Sul, com 48,58 hab./km². No que se refere à densidade empresarial, o Cadastro Central de Empresas do IBGE - CEMPRE revela que a Região Sudeste abrigava, em 2010, 51,4% das unidades locais empresariais, seguida, também, da Região Sul, com 21,8% dessas unidades (ESTATÍSTICAS..., 2012).

⁸ As estatísticas do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, referentes a diversos setores da economia, também indicam, para o conjunto das unidades empresariais investigadas, que a maior média salarial entre as Grandes Regiões encontra-se na Região Sudeste (3,5 salários mínimos), enquanto a Região Nordeste apresenta o salário médio mais baixo (2,5 salários mínimos) (ESTATÍSTICAS..., 2012).

Gráfico 10 - Salário médio mensal das empresas prestadoras de serviços não financeiros, segundo as Grandes Regiões - 2010



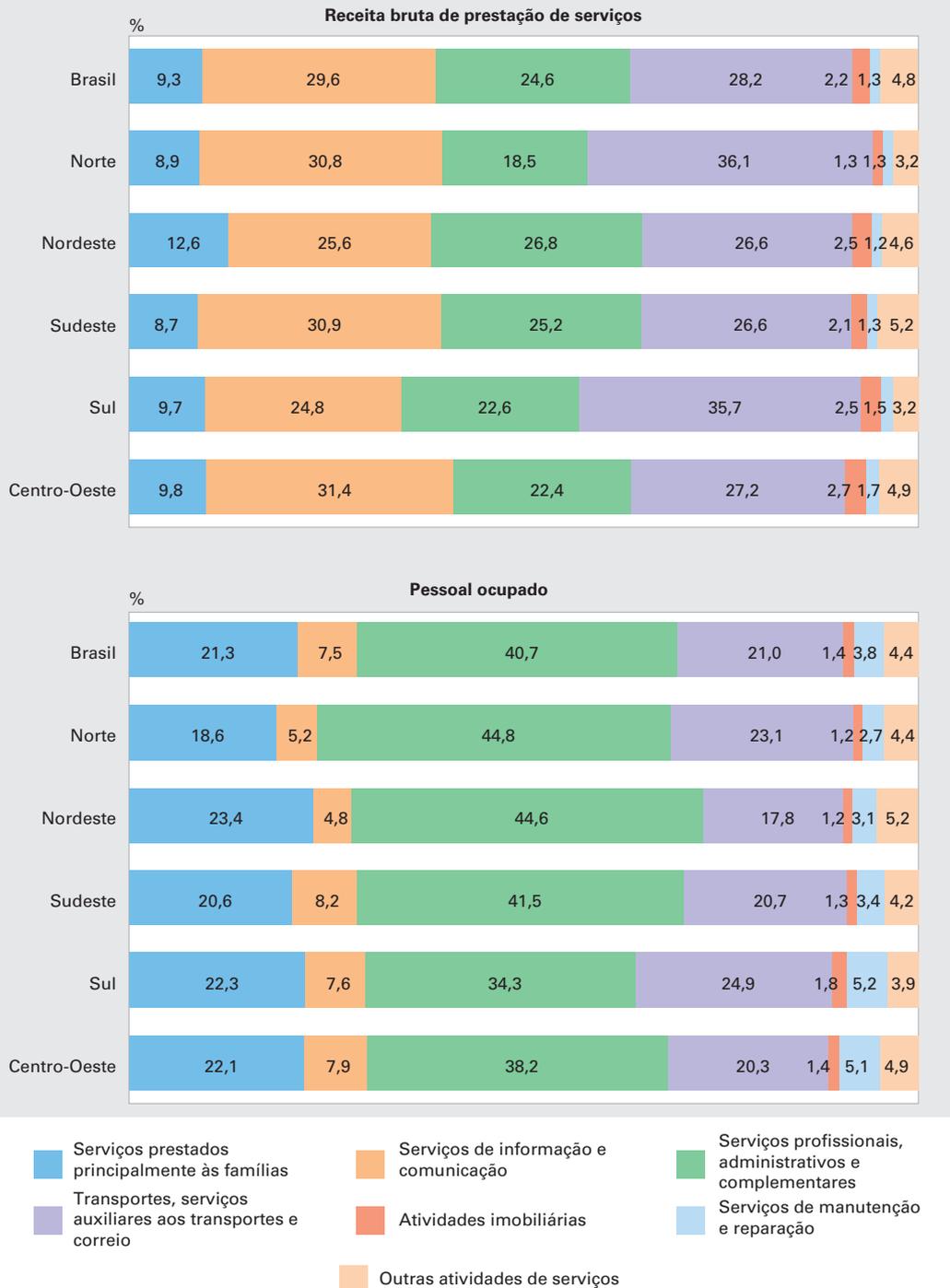
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

Nota: O salário médio mensal foi calculado pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00.

Segundo o Gráfico 11, a maior parte da receita bruta dos serviços no Brasil, em 2010, advinha dos serviços de informação e comunicação (29,6%) e dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (28,2%), que, juntos, representavam 57,8%. Estrutura semelhante foi encontrada nas Regiões Sudeste (com, respectivamente, 30,9% e 26,6%, totalizando 57,5%) e Centro-Oeste (com, respectivamente, 31,4% e 27,2%, totalizando 58,6%). Nas Regiões Norte e Sul, estas duas atividades também predominaram na composição da receita bruta, embora com peso invertido. Na Região Nordeste, o maior peso das atividades na receita bruta esteve distribuído de forma análoga entre serviços profissionais, administrativos e complementares (26,8%), transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (26,6%) e serviços de informação e comunicação (25,6%).

Os serviços profissionais, administrativos e complementares foram responsáveis pela maior parcela de pessoas ocupadas em todas as Grandes Regiões brasileiras, em 2010, variando de 34,3%, na Região Sul, a 44,8% na Região Norte. A participação dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio na ocupação total dos serviços também foi significativa, variando de 17,8%, na Região Nordeste, a 24,9% na Região Sul. Os serviços prestados às famílias, da mesma forma, contribuíram em grande monta para a geração de postos de trabalho, com participação oscilando de 18,6% a 23,4%, respectivamente, nas Regiões Norte e Nordeste (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Distribuição percentual da receita bruta de prestação de serviço e do pessoal ocupado das empresas prestadoras de serviços não financeiros, por divisões de atividades, segundo as Grandes Regiões - 2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

Evolução dos resultados dos serviços no período de 2007 a 2010

A análise a seguir considera os três biênios compreendidos no período de 2007 a 2010 (2007-2008, 2008-2009 e 2009-2010), apontando, através das variáveis selecionadas - receita operacional líquida⁹; valor adicionado; salários, retiradas e outras remunerações; e pessoal ocupado - uma redução da taxa de crescimento real¹⁰ no biênio 2008-2009, com uma recuperação no biênio subsequente. Esta movimentação está associada ao comportamento geral da economia brasileira face à crise financeira mundial, que, a partir do último quadrimestre de 2008, impactou negativamente no PIB de 2009 e no desempenho de alguns setores (BRASIL, 2011). Posteriormente, a recuperação da economia baseou-se no dinamismo do mercado interno, com reflexos sobre o setor de serviços (BRASIL, 2011).

Conforme a Tabela 8, o crescimento real da receita operacional líquida dos serviços, que, no biênio 2007-2008, foi de 11,4%, no seguinte reduziu-se para 6,1% e, no último, voltou a um patamar próximo ao inicial, 11,2%, indicando uma recuperação do setor. O valor adicionado bruto, os salários, retiradas e outras remunerações, bem como o pessoal ocupado variaram no mesmo sentido, mas alcançaram, ao final da série investigada, taxas de crescimento superiores às encontradas em 2007-2008. No caso do valor adicionado, a variação positiva, que foi de 12,4% naquele biênio, caiu para 6,7%, em 2008-2009, e subiu para 16,4%, em 2009-2010. A taxa de crescimento dos salários, retiradas e outras remunerações, que foi de 11,7%, no primeiro biênio, e de 7,7%, no segundo, cresceu 14,8%, no último. A taxa de crescimento do número de pessoas ocupadas, que foi de 8,5%, em 2007-2008, caiu para 6,4%, em 2008-2009, e atingiu 10,3% no biênio seguinte.

Destaca-se que, apesar da desaceleração ocorrida em 2008-2009, o crescimento dos serviços não financeiros foi superior ao crescimento total da economia em todos os anos analisados¹¹. Por seu peso no PIB¹², pode-se dizer que teve importância estratégica para que o Brasil não fosse afetado de forma tão significativa pela crise financeira em seus momentos iniciais, e também para que alcançasse uma recuperação a seguir.

⁹ Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas.

¹⁰ Para esta análise, foram calculadas as taxas de variações reais, no período de 2007 a 2010, tendo 2010 como ano de referência. As variáveis receita operacional líquida e valor adicionado bruto foram inflacionadas pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, para os serviços audiovisuais, exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; e outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para serviços auxiliares à agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; e serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações ou aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, caminhões sem motorista, *trailers*, reboques e semirreboques; e aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; (iv) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos do transporte, armazenagem e correio, para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; e armazenagem e atividades auxiliares aos transportes; (v) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação, para as atividades de telecomunicações; e (vi) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizaram-se grupamentos especiais dos itens do IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados pelo INPC, para o ano base 2010, em todas as atividades.

¹¹ Conforme as Contas Nacionais Trimestrais do IBGE, o PIB a preços de mercado acumulado ao longo do ano alcançou 5,4% em 2007, 5,1% em 2008, decresceu 0,2% em 2009 e voltou a crescer 7,5% em 2010 (INDICADORES IBGE, 2012).

¹² O conjunto das atividades investigadas pela PAS representava, em 2009, 13,0% do total do PIB (SISTEMA..., 2011).

**Tabela 8 - Variação percentual real da receita operacional líquida, valor adicionado bruto, salários, retiradas e outras remunerações e variação percentual do pessoal ocupado, segundo as atividades dos serviços empresariais não financeiros
Brasil - 2007-2010**

(continua)

Atividades dos serviços empresariais	Variação percentual real			
	Receita operacional líquida (1)			
	2008/2007	2009/2008	2010/2009	2010/2007
Total	11,4	6,1	11,2	31,6
Serviços prestados principalmente às famílias (3)	9,9	13,9	15,8	44,9
Serviços de alojamento	13,9	2,6	11,2	30,0
Serviços de alimentação	7,0	22,6	14,7	50,4
Atividades culturais, recreativas e esportivas	14,6	(-) 5,6	26,9	37,3
Serviços pessoais	14,0	(-) 0,3	23,0	39,7
Atividades de ensino continuado	18,1	2,7	22,3	48,3
Serviços de informação e comunicação	7,7	6,5	6,2	21,8
Telecomunicações	8,8	6,8	2,0	18,5
Tecnologia da informação	5,4	8,4	9,0	24,6
Serviços audiovisuais	7,6	5,8	18,9	35,4
Edição e edição integrada à impressão	6,8	(-) 0,5	10,9	17,9
Agências de notícias e outros serviços de informação	30,8	31,0	9,7	88,0
Serviços profissionais, administrativos e complementares	16,6	10,9	12,1	44,9
Serviços técnico-profissionais	19,5	9,7	5,3	37,9
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	8,0	19,3	29,3	66,6
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	3,9	3,8	18,5	27,8
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	22,1	9,0	9,6	45,9
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	11,7	7,4	7,0	28,4
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	11,3	3,2	13,9	30,9
Serviços de escritório e apoio administrativo	18,8	17,5	12,6	57,2
Outros serviços prestados principalmente às empresas	28,9	18,9	22,6	87,9
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	8,8	(-) 0,7	13,2	22,3
Transporte e serviços auxiliares aos transportes	9,1	(-) 0,8	13,8	23,1
Transporte ferroviário e metroferroviário (4)	15,3	(-) 8,6	3,8	9,4
Transporte rodoviário	11,9	(-) 1,3	11,7	23,3
Transporte rodoviário de passageiros	8,8	1,9	4,2	15,4
Transporte rodoviário de cargas	13,5	(-) 2,8	15,4	27,3
Transporte dutoviário	(-) 0,9	20,0	14,4	36,0
Transporte aquaviário	(-) 1,1	1,0	9,8	9,7
Transporte aéreo	8,8	(-) 7,3	45,7	47,0
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	3,6	2,2	11,3	17,9
Correio e outras atividades de entrega	4,9	1,2	4,5	10,9
Atividades imobiliárias	14,9	20,1	15,8	59,8
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	14,4	28,5	17,6	72,9
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	15,8	5,5	11,9	36,8
Serviços de manutenção e reparação	17,0	11,7	24,7	63,0
Manutenção e reparação de veículos automotores	14,9	2,0	24,1	45,5
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	30,9	31,0	25,8	115,6
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	6,2	12,5	24,3	48,6
Outras atividades de serviços	26,0	2,7	9,3	41,5
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	16,0	(-) 7,7	22,6	31,2
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	31,1	4,0	5,4	43,8
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	19,4	3,0	13,9	40,1

**Tabela 8 - Variação percentual real da receita operacional líquida, valor adicionado bruto, salários, retiradas e outras remunerações e variação percentual do pessoal ocupado, segundo as atividades dos serviços empresariais não financeiros
Brasil - 2007-2010**

(continuação)

Atividades dos serviços empresariais	Variação percentual real			
	Valor adicionado bruto (2)			
	2008/2007	2009/2008	2010/2009	2010/2007
Total	12,4	6,7	16,4	39,6
Serviços prestados principalmente às famílias (3)	11,0	16,9	18,1	54,4
Serviços de alojamento	18,6	6,4	11,2	40,3
Serviços de alimentação	9,5	27,1	16,9	62,6
Atividades culturais, recreativas e esportivas	7,6	1,4	26,4	37,9
Serviços pessoais	12,5	5,8	24,0	47,6
Atividades de ensino continuado	17,1	1,3	30,6	54,8
Serviços de informação e comunicação	4,1	8,0	13,1	27,2
Telecomunicações	2,9	7,1	11,9	23,2
Tecnologia da informação	1,3	13,4	15,3	32,4
Serviços audiovisuais	6,3	6,7	16,1	31,7
Edição e edição integrada à impressão	19,2	(-) 2,5	9,0	26,7
Agências de notícias e outros serviços de informação	29,2	38,5	7,4	92,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	17,1	7,1	19,9	50,4
Serviços técnico-profissionais	21,6	(-) 2,4	20,9	43,4
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	6,0	28,6	31,9	79,8
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	3,9	3,1	24,3	33,2
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	30,5	0,3	15,4	51,0
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	12,1	8,8	9,3	33,2
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	13,6	2,7	15,2	34,4
Serviços de escritório e apoio administrativo	11,3	23,3	11,2	52,5
Outros serviços prestados principalmente às empresas	35,2	30,3	25,7	121,5
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	10,2	0,5	15,5	28,0
Transporte e serviços auxiliares aos transportes	10,9	0,3	15,6	28,6
Transporte ferroviário e metroferroviário (4)	25,3	(-) 16,2	(-) 0,9	4,0
Transporte rodoviário	13,1	(-) 2,3	17,3	29,6
Transporte rodoviário de passageiros	8,2	4,4	7,1	21,1
Transporte rodoviário de cargas	16,5	(-) 6,7	24,6	35,5
Transporte dutoviário	7,9	26,0	15,4	57,0
Transporte aquaviário	(-) 5,0	14,5	30,6	42,1
Transporte aéreo	7,0	26,4	53,9	108,2
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	6,0	1,9	7,2	15,8
Correio e outras atividades de entrega	3,1	3,2	14,5	21,8
Atividades imobiliárias	23,6	24,2	9,4	67,9
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	27,8	34,4	7,8	85,1
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	16,0	4,3	13,4	37,2
Serviços de manutenção e reparação	18,9	11,5	26,1	67,2
Manutenção e reparação de veículos automotores	15,0	(-) 5,0	24,8	36,4
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	38,5	48,2	24,9	156,3
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	8,2	8,3	31,6	54,2
Outras atividades de serviços	29,9	2,2	12,3	49,1
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	12,9	(-) 8,2	16,1	20,3
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	35,9	0,4	12,0	52,8
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	21,0	10,8	11,9	50,0

**Tabela 8 - Variação percentual real da receita operacional líquida, valor adicionado bruto, salários, retiradas e outras remunerações e variação percentual do pessoal ocupado, segundo as atividades dos serviços empresariais não financeiros
Brasil - 2007-2010**

(continuação)

Atividades dos serviços empresariais	Variação percentual real			
	Salários, retiradas e outras remunerações			
	2008/2007	2009/2008	2010/2009	2010/2007
Total	11,7	7,7	14,8	38,0
Serviços prestados principalmente às famílias (3)	6,6	13,8	16,9	41,7
Serviços de alojamento	7,9	6,6	8,7	24,9
Serviços de alimentação	5,0	14,9	17,9	42,3
Atividades culturais, recreativas e esportivas	7,5	17,6	7,6	36,0
Serviços pessoais	8,4	13,6	23,1	51,6
Atividades de ensino continuado	13,1	18,3	26,1	68,9
Serviços de informação e comunicação	7,4	10,6	14,8	36,3
Telecomunicações	6,5	0,1	11,1	18,4
Tecnologia da informação	7,7	17,6	21,2	53,5
Serviços audiovisuais	9,3	18,7	3,3	34,0
Edição e edição integrada à impressão	5,6	(-) 3,6	9,7	11,7
Agências de notícias e outros serviços de informação	23,5	28,2	20,2	90,3
Serviços profissionais, administrativos e complementares	15,1	6,2	18,6	45,0
Serviços técnico-profissionais	20,4	3,5	24,7	55,4
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	25,5	13,9	30,6	86,7
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	7,6	1,8	15,2	26,2
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	20,0	4,9	14,5	44,1
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	11,0	6,6	10,3	30,5
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	11,8	6,2	12,0	33,0
Serviços de escritório e apoio administrativo	16,1	14,4	14,5	52,0
Outros serviços prestados principalmente às empresas	13,7	9,9	25,9	57,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	10,5	7,1	9,2	29,1
Transporte e serviços auxiliares aos transportes	9,6	7,9	11,3	31,6
Transporte ferroviário e metroferroviário (4)	3,0	4,5	9,7	18,1
Transporte rodoviário	10,9	5,6	10,9	29,9
Transporte rodoviário de passageiros	4,9	2,7	8,1	16,4
Transporte rodoviário de cargas	17,5	8,5	13,5	44,8
Transporte dutoviário	(-) 2,0	14,3	8,5	21,6
Transporte aquaviário	9,8	11,0	27,9	55,9
Transporte aéreo	20,4	16,2	13,1	58,2
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	5,9	10,5	9,8	28,6
Correio e outras atividades de entrega	17,4	1,2	(-) 7,2	10,3
Atividades imobiliárias	8,5	13,2	14,5	40,6
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	(-) 4,8	22,4	17,9	37,5
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	19,7	7,0	11,8	43,2
Serviços de manutenção e reparação	14,0	7,8	18,3	45,3
Manutenção e reparação de veículos automotores	10,1	6,8	12,7	32,6
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	31,4	4,1	22,4	67,3
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	3,7	16,3	27,6	53,8
Outras atividades de serviços	23,1	(-) 3,3	10,6	31,7
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	10,9	(-) 0,5	16,6	28,6
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	27,9	(-) 9,9	7,6	23,9
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	18,8	8,6	13,6	46,7

**Tabela 8 - Variação percentual real da receita operacional líquida, valor adicionado bruto, salários, retiradas e outras remunerações e variação percentual do pessoal ocupado, segundo as atividades dos serviços empresariais não financeiros
Brasil - 2007-2010**

(conclusão)

Atividades dos serviços empresariais	Variação percentual			
	Pessoal ocupado			
	2008/2007	2009/2008	2010/2009	2010/2007
Total	8,5	6,4	10,3	27,3
Serviços prestados principalmente às famílias (3)	9,1	6,4	11,3	29,2
Serviços de alojamento	8,2	0,6	5,7	15,0
Serviços de alimentação	8,0	6,4	10,2	26,7
Atividades culturais, recreativas e esportivas	20,3	6,0	14,0	45,3
Serviços pessoais	9,2	8,2	16,9	38,0
Atividades de ensino continuado	12,9	16,6	21,7	60,2
Serviços de informação e comunicação	3,6	5,3	8,2	18,0
Telecomunicações	13,0	5,0	11,1	31,8
Tecnologia da informação	1,6	5,4	7,5	15,2
Serviços audiovisuais	2,6	6,0	6,9	16,3
Edição e edição integrada à impressão	(-) 0,7	2,8	7,2	9,5
Agências de notícias e outros serviços de informação	21,2	45,3	22,3	115,2
Serviços profissionais, administrativos e complementares	9,0	6,4	11,5	29,4
Serviços técnico-profissionais	8,7	10,8	14,0	37,3
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	11,2	18,4	15,6	52,3
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	(-) 4,1	9,2	5,3	10,3
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	4,6	6,5	3,1	14,9
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	11,1	4,9	7,3	25,2
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	7,4	2,0	13,9	24,8
Serviços de escritório e apoio administrativo	27,3	2,1	17,6	52,8
Outros serviços prestados principalmente às empresas	19,6	4,5	11,8	39,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	9,2	7,0	7,4	25,4
Transporte e serviços auxiliares aos transportes	9,4	8,0	8,0	27,7
Transporte ferroviário e metroferroviário (4)	2,5	1,7	11,0	15,7
Transporte rodoviário	9,0	7,1	7,0	25,0
Transporte rodoviário de passageiros	2,8	3,7	5,0	11,9
Transporte rodoviário de cargas	15,9	10,5	8,8	39,4
Transporte dutoviário	4,3	9,3	5,8	20,6
Transporte aquaviário	(-) 2,6	10,6	23,0	32,6
Transporte aéreo	16,9	8,8	13,9	44,9
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	11,8	11,8	9,7	37,1
Correio e outras atividades de entrega	6,8	(-) 2,9	0,3	3,9
Atividades imobiliárias	6,9	4,3	17,0	30,5
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	(-) 0,8	19,1	22,4	44,6
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	11,7	(-) 3,9	13,3	21,7
Serviços de manutenção e reparação	6,3	10,8	7,8	27,0
Manutenção e reparação de veículos automotores	6,2	6,4	5,0	18,7
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	12,5	36,7	9,7	68,7
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	2,0	2,8	13,7	19,2
Outras atividades de serviços	9,6	2,5	11,4	25,1
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	2,7	(-) 9,9	19,6	10,6
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	10,4	3,7	12,8	29,2
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	11,9	6,4	7,8	28,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

Nota: A receita operacional líquida e o valor adicionado bruto foram inflacionados, para o ano de referência 2010, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, para serviços audiovisuais, exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; e outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para serviços auxiliares à agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; e serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações ou aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, caminhões sem motorista, trailers, reboques e semirreboques; e aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; (iv) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos do transporte, armazenagem e correio, para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; e armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (v) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação, para as atividades de telecomunicações; e (vi) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros, para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizaram-se grupamentos especiais dos itens do IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados pelo INPC, para o ano de referência 2010, em todas as atividades. (1) Inclui subvenções, dotações orçamentárias recebidas de governos, transferências de recursos e transferências financeiras para empresas públicas. (2) O valor adicionado bruto refere-se à diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. (3) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido em Contas Nacionais. (4) Inclusive o transporte em trens turísticos, teleféricos e similares e transportes em bondes.

No período de 2007 a 2010, a receita operacional líquida das empresas de serviços acumulou um crescimento real de 31,6% (Tabela 8). Ressaltam-se quatro segmentos que alcançaram, no período, uma variação acumulada na receita superior a este resultado: serviços de manutenção e reparação (63,0%); atividades imobiliárias (59,8%); serviços prestados principalmente às famílias e serviços profissionais, administrativos e complementares (ambos com 44,9%). Cabe destacar particularmente o desempenho destes dois últimos, dado o seu peso estrutural na receita operacional líquida de serviços (Gráfico 1).

Os serviços profissionais, administrativos e complementares tiveram uma variação positiva na receita operacional líquida de 16,6%, no primeiro biênio, 10,9%, no segundo, e 12,1% no último. No tocante às demais variáveis, como no conjunto da PAS, este segmento teve uma queda nas taxas de crescimento em 2008-2009 e alcançou, ao final da série, um desempenho superior ao encontrado inicialmente, e sempre maior do que o do conjunto dos serviços. O valor adicionado bruto cresceu 17,1%, no primeiro biênio, 7,1%, no segundo, e 19,9%, no último, acumulando 50,4% de variação de 2007 a 2010, ao passo que no total dos serviços o acumulado foi de 39,6% nesse período. Os salários, retiradas e outras remunerações registraram um acréscimo de 15,1%, no biênio 2007-2008, de 6,2%, em 2008-2009, e de 18,6%, em 2009-2010, e totalizaram crescimento de 45,0% ao longo do período considerado, enquanto para o total das atividades a taxa foi de 38,0%. No pessoal ocupado, a variação foi de 9,0%, no biênio 2007-2008, 6,4%, em 2008-2009, e 11,5%, em 2009-2010, acumulando 29,4% no período, superior, portanto, aos 27,3% do total dos serviços.

Os serviços prestados principalmente às famílias, cujos resultados costumam ser impactados por variações na renda das famílias, mostraram uma evolução diferenciada em seus resultados. Impulsionados pelas mudanças nas condições de emprego, renda e crédito¹³ verificadas no período, esses serviços obtiveram, em geral, taxas de variação crescentes, ano após ano, sem espelhar os efeitos da crise financeira. A receita operacional líquida cresceu 9,9%, no biênio 2007-2008, 13,9%, em 2008-2009, e 15,8%, em 2009-2010. O valor adicionado variou, respectivamente, 11,8%, 16,9% e 18,1% nesses biênios, acumulando 54,4% no período. Os salários, retiradas e outras remunerações alcançaram crescimento de 6,6%, 13,8% e 16,9% nos três biênios analisados, totalizando 41,7% no período. O número de pessoas ocupadas, após atingir 9,1% no biênio 2007-2008, variou 6,4% em 2008-2009 e voltou a crescer 11,3% em 2009-2010, registrando uma variação acumulada de 29,2% em todo o período (Tabela 8).

De acordo com a Tabela 9, de 2007 a 2010, a produtividade dos serviços apresentou crescimento real, passando de R\$ 43 844 para R\$ 48 056. Concomitantemente, processou-se uma redução da proporção do valor adicionado que foi destinada aos salários, que caiu de 34,2%, em 2007, para 33,8%, em 2010. O salário médio mensal também sofreu uma queda, de 2,6 para 2,4 salários mínimos¹⁴.

Entre os segmentos de atividades, destacam-se os serviços de informação e comunicação, que, em todos os anos analisados, apresentaram a maior produtividade e o maior salário médio mensal (em salários mínimos), ambos acima do total da PAS. Sua produtividade, que era de R\$ 137 326, em 2007, alcançou R\$ 147 952, em 2010, enquanto o salário médio mensal pago em suas atividades manteve-se em 5,8 salários mínimos nos referidos anos. Os serviços de manutenção e reparação, por sua vez, também merecem destaque por terem alcançado o maior quociente entre salários e valor adicionado no período: 54,7%, em 2007, e 47,5%, em 2010 (Tabela 9).

¹³ No período em análise, a economia brasileira foi marcada pelo crescimento da ocupação e pelo aumento dos rendimentos do trabalho, acompanhados pela expansão do volume do crédito. De 2007 a 2010, a taxa de desocupação caiu de 7,5% para 5,3%, enquanto o rendimento médio real do trabalho principal obteve um crescimento real de 9,8% (PESQUISA..., 2012a, 2012b). O crédito com recursos livres que, em dezembro de 2007, representava 24,8% do PIB, em dezembro de 2010 passou a representar 29,6%; o destinado especificamente às pessoas físicas cresceu de 11,9% para 14,9% do PIB no mesmo período (SÉRIES..., 2012).

¹⁴ Observa-se que a queda no indicador de salário médio mensal, em salários mínimos, não ocorreu devido à redução do salário médio real dos serviços, mas sim por conta da valorização que o salário mínimo obteve no período, através de reajustes superiores à inflação.

Tabela 9 - Produtividade, salário por valor adicionado e salário médio mensal, segundo as atividades dos serviços empresariais não financeiros - Brasil - 2007-2010

(continua)

Atividades dos serviços empresariais não financeiros	Produtividade (R\$) (1)			
	2007	2008	2009	2010
Total	43 844	45 429	45 537	48 056
Serviços prestados principalmente às famílias (4)	17 693	18 131	19 918	21 133
Serviços de alojamento	21 016	23 034	24 358	25 629
Serviços de alimentação	15 784	15 990	19 090	20 254
Atividades culturais, recreativas e esportivas	31 748	28 397	27 168	30 131
Serviços pessoais	16 706	17 211	16 840	17 857
Atividades de ensino continuado	18 724	19 416	16 856	18 090
Serviços de informação e comunicação	137 326	138 099	141 628	147 952
Telecomunicações	409 263	372 510	379 983	382 625
Tecnologia da informação	77 206	76 935	82 721	88 699
Serviços audiovisuais	99 062	102 662	103 291	112 226
Edição e edição integrada à impressão	63 697	76 450	72 464	73 654
Agências de notícias e outros serviços de informação	57 318	61 144	58 315	51 217
Serviços profissionais, administrativos e complementares	33 170	35 641	35 857	38 555
Serviços técnico-profissionais	73 437	82 193	72 352	76 728
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	55 515	52 940	57 472	65 543
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	17 958	19 458	18 372	21 691
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	27 466	34 255	32 241	36 080
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	25 133	25 342	26 280	26 756
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	15 856	16 772	16 896	17 078
Serviços de escritório e apoio administrativo	24 329	21 268	25 684	24 280
Outros serviços prestados principalmente às empresas	38 461	43 481	54 201	60 951
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	54 205	54 743	51 460	55 356
Transporte e serviços auxiliares aos transportes	54 727	55 493	51 534	55 135
Transporte ferroviário e metroferroviário (5)	154 988	189 576	156 105	139 320
Transporte rodoviário	40 848	42 381	38 644	42 359
Transporte rodoviário de passageiros	31 874	33 551	33 782	34 480
Transporte rodoviário de cargas	50 803	51 071	43 136	49 379
Transporte dutoviário	504 819	522 136	601 939	656 883
Transporte aquaviário	109 728	107 031	110 748	117 625
Transporte aéreo	77 064	70 539	81 949	110 735
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	80 156	75 946	69 269	67 682
Correio e outras atividades de entrega	49 396	47 667	50 683	57 866
Atividades imobiliárias	79 661	92 060	109 625	102 491
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	132 462	170 604	192 556	169 615
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	46 601	48 394	52 511	52 551
Serviços de manutenção e reparação	18 458	20 650	20 779	24 303
Manutenção e reparação de veículos automotores	17 223	18 653	16 661	19 801
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	25 452	31 323	33 970	38 671
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	16 731	17 748	18 696	21 637
Outras atividades de serviços	53 324	63 240	63 071	63 539
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	25 025	27 522	28 058	27 239
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	103 823	127 831	123 713	122 793
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	29 230	31 608	32 920	34 170

Tabela 9 - Produtividade, salário por valor adicionado e salário médio mensal, segundo as atividades dos serviços empresariais não financeiros - Brasil - 2007-2010

(continuação)

Atividades dos serviços empresariais não financeiros	Salários por valor adicionado (%) (2)			
	2007	2008	2009	2010
Total	34,2	34,0	34,3	33,8
Serviços prestados principalmente às famílias (4)	49,7	47,4	46,1	45,6
Serviços de alojamento	47,4	43,1	43,2	42,2
Serviços de alimentação	52,9	50,8	45,9	46,3
Atividades culturais, recreativas e esportivas	32,6	32,6	37,8	32,1
Serviços pessoais	49,6	47,8	51,3	50,9
Atividades de ensino continuado	51,5	49,7	58,1	56,1
Serviços de informação e comunicação	24,2	25,0	25,6	26,0
Telecomunicações	11,4	11,8	11,0	11,0
Tecnologia da informação	40,3	42,9	44,5	46,7
Serviços audiovisuais	31,1	32,0	35,6	31,6
Edição e edição integrada à impressão	43,5	38,5	38,1	38,4
Agências de notícias e outros serviços de informação	41,0	39,2	36,2	40,6
Serviços profissionais, administrativos e complementares	38,1	37,4	37,1	36,7
Serviços técnico-profissionais	27,8	27,5	29,2	30,2
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	24,3	28,8	25,5	25,3
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	53,5	55,3	54,7	50,7
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	45,4	41,7	43,7	43,3
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	53,8	53,3	52,2	52,7
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	51,9	51,1	52,8	51,3
Serviços de escritório e apoio administrativo	47,0	49,0	45,5	46,8
Outros serviços prestados principalmente às empresas	34,8	29,3	24,7	24,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	34,5	34,6	36,8	34,8
Transporte e serviços auxiliares aos transportes	33,6	33,2	35,7	34,3
Transporte ferroviário e metroferroviário (5)	28,6	23,5	29,3	32,4
Transporte rodoviário	35,5	34,8	37,7	35,6
Transporte rodoviário de passageiros	45,3	43,9	43,2	43,5
Transporte rodoviário de cargas	28,7	28,9	33,7	30,7
Transporte dutoviário	23,2	21,0	19,1	17,9
Transporte aquaviário	32,7	37,7	36,6	35,8
Transporte aéreo	59,2	66,7	61,3	45,0
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	28,5	28,5	30,9	31,7
Correio e outras atividades de entrega	43,9	50,0	49,1	39,8
Atividades imobiliárias	19,3	17,0	15,5	16,2
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	13,9	10,4	9,4	10,3
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	29,0	29,9	30,7	30,3
Serviços de manutenção e reparação	54,7	52,4	50,6	47,5
Manutenção e reparação de veículos automotores	53,8	51,5	57,9	52,3
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	58,6	55,6	39,0	38,2
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	52,8	50,6	54,3	52,7
Outras atividades de serviços	33,8	32,0	30,3	29,9
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	40,9	40,2	43,6	43,8
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	29,6	27,9	25,0	24,0
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	41,8	41,1	40,3	40,9

Tabela 9 - Produtividade, salário por valor adicionado e salário médio mensal, segundo as atividades dos serviços empresariais não financeiros - Brasil - 2007-2010

(conclusão)

Atividades dos serviços empresariais não financeiros	Salário médio mensal (em salários mínimos) (3)			
	2007	2008	2009	2010
Total	2,6	2,6	2,5	2,4
Serviços prestados principalmente às famílias (4)	1,5	1,5	1,5	1,5
Serviços de alojamento	1,7	1,7	1,7	1,6
Serviços de alimentação	1,5	1,4	1,4	1,4
Atividades culturais, recreativas e esportivas	1,8	1,6	1,6	1,5
Serviços pessoais	1,5	1,4	1,4	1,4
Atividades de ensino continuado	1,7	1,6	1,6	1,5
Serviços de informação e comunicação	5,8	5,9	5,7	5,8
Telecomunicações	8,2	7,5	6,7	6,3
Tecnologia da informação	5,5	5,6	5,8	6,3
Serviços audiovisuais	5,4	5,6	5,8	5,4
Edição e edição integrada à impressão	4,9	5,0	4,4	4,3
Agências de notícias e outros serviços de informação	4,1	4,1	3,4	3,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	2,2	2,3	2,1	2,1
Serviços técnico-profissionais	3,6	3,9	3,4	3,5
Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	2,4	2,6	2,3	2,5
Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	1,7	1,8	1,6	1,7
Agências de viagens, operadores turísticos e outros serviços de turismo	2,2	2,4	2,2	2,4
Serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores	2,4	2,3	2,2	2,1
Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	1,4	1,5	1,4	1,3
Serviços de escritório e apoio administrativo	2,0	1,8	1,9	1,7
Outros serviços prestados principalmente às empresas	2,3	2,2	2,1	2,3
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,3	3,2	3,0	2,9
Transporte e serviços auxiliares aos transportes	3,2	3,1	2,9	2,9
Transporte ferroviário e metroferroviário (5)	7,8	7,6	7,3	6,8
Transporte rodoviário	2,5	2,5	2,3	2,3
Transporte rodoviário de passageiros	2,5	2,5	2,3	2,3
Transporte rodoviário de cargas	2,6	2,5	2,3	2,3
Transporte dutoviário	20,5	18,7	18,2	17,8
Transporte aquaviário	6,3	6,9	6,4	6,4
Transporte aéreo	8,0	8,0	8,0	7,5
Armazenamento e atividades auxiliares aos transportes	4,0	3,7	3,4	3,2
Correio e outras atividades de entrega	3,8	4,1	3,9	3,5
Atividades imobiliárias	2,7	2,7	2,7	2,5
Compra, venda e aluguel de imóveis próprios	3,2	3,0	2,9	2,6
Intermediação na compra, venda e aluguel de imóveis	2,4	2,5	2,6	2,4
Serviços de manutenção e reparação	1,8	1,8	1,7	1,7
Manutenção e reparação de veículos automotores	1,6	1,6	1,5	1,6
Manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação	2,6	3,0	2,1	2,2
Manutenção e reparação de objetos pessoais e domésticos	1,5	1,5	1,6	1,7
Outras atividades de serviços	3,2	3,4	3,0	2,9
Serviços auxiliares da agricultura, pecuária e produção florestal	1,8	1,9	1,9	1,8
Serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar	5,4	6,1	4,9	4,5
Esgoto, coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais	2,1	2,2	2,1	2,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

Nota: A receita operacional líquida, as subvenções e o valor adicionado bruto foram inflacionados, para o ano de referência 2010, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, para os serviços audiovisuais, exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; e outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para serviços auxiliares à agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; e serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações ou aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, caminhões sem motorista, *trailers*, reboques e semirreboques; aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; (iv) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos do transporte, armazenagem e correio, para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; armazenagem e atividades auxiliares aos transportes; (v) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação, para as atividades de telecomunicações; (vi) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros, para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizaram-se grupamentos especiais dos itens do IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados pelo INPC, para o ano de referência 2010, em todas as atividades.

(1) Valores calculados pela divisão do valor adicionado real pelo total do pessoal ocupado nas empresas. (2) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações reais pelo valor adicionado real. (3) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total do pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00.

(4) A definição das atividades que compõem esse segmento difere da utilizada pelas Contas Nacionais. (5) Inclusive o transporte em trens turísticos, teleféricos e similares e transportes em bondes.

Ao avaliar o desempenho de cada uma das atividades da PAS, separadamente, conclui-se que algumas obtiveram resultados que merecem destaque, na evolução de 2007 a 2010: manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação; serviços técnico-profissionais; serviços de alimentação; compra, venda e aluguel de imóveis próprios; transporte aéreo; e transporte dutoviário.

No período de 2007 a 2010, a atividade de manutenção e reparação de equipamentos de informática e comunicação registrou significativo crescimento (Tabela 8), em termos de receita operacional líquida (115,6%) e valor adicionado (156,3%), sendo que, no biênio 2008-2009, apresentou o maior crescimento da PAS em ambas as variáveis (31,0% e 48,2%, respectivamente). Os salários, retiradas e outras remunerações desta atividade alcançaram 31,4%, no biênio 2007-2008, 4,1%, em 2008-2009, e 22,4%, em 2009-2010, e o pessoal ocupado variou 12,5%, 36,7% e 9,7% nesses biênios. De acordo com as informações do comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação (PESQUISA..., 2012b, p. 46), observa-se crescimento acumulado de 192,0% da receita líquida de revenda desta atividade no período analisado, com um arrefecimento das vendas, em 2009. Assim, a evolução dos serviços de manutenção de equipamentos de informática e comunicação está associada ao comércio destes bens, ainda que, no ano de desaceleração das vendas, a atividade de manutenção tenha apresentado melhor desempenho¹⁵.

O comportamento dos serviços técnico-profissionais merece destaque por apresentarem a maior contribuição¹⁶ no crescimento da receita operacional líquida, do valor adicionado e dos salários, retiradas e outras remunerações, no período de 2007 a 2010. Mesmo no biênio de menor expansão, 2008-2009, esta atividade manteve importante impacto no crescimento dos serviços pertencentes à PAS. Em conjunto com os serviços de alimentação e telecomunicações, representaram mais de 52,0% do crescimento da receita operacional líquida do total dos serviços naquele biênio. A receita operacional líquida dos serviços técnico-profissionais alcançou 19,5%, no biênio 2007-2008, 9,7%, em 2008-2009, e 5,3%, em 2009-2010, acumulando 37,9%. O valor adicionado obteve crescimento de 21,6%, no primeiro biênio, queda de 2,4%, no segundo, voltando a crescer no último, 20,9%, com acumulado de 43,4% de 2007 a 2010. Os salários, retiradas e outras remunerações variaram, respectivamente, 20,4%, 3,5% e 24,7% nesses biênios, totalizando 55,4% no período considerado. O número de pessoas ocupadas aumentou 8,7%, no biênio 2007-2008, 10,8%, em 2008-2009 e 14,0%, em 2009-2010, obtendo um crescimento de 37,3% em todo o período.

Os serviços de alimentação também se destacaram ao apresentar a maior contribuição no número de pessoas ocupadas no período de 2007 a 2010, registrando variação de 8,0%, no biênio 2007-2008, 6,4%, em 2008-2009, e 10,2%, em 2009-2010, com acumulado de 26,7% ao longo do período. Os salários, retiradas e outras remunerações cresceram 42,3% de 2007 a 2010, sendo 5,0%, no primeiro biênio, 14,9%, no segundo, e 17,9% no último biênio. Nas demais variáveis analisadas, essa atividade obteve crescimento superior ao do conjunto da PAS.

A compra, venda e aluguel de imóveis próprios registrou o seu auge no biênio 2008-2009, quando as demais atividades de serviços alcançavam taxas de crescimento menores. Sua receita operacional líquida variou 14,4%, no biênio 2007-2008, 28,5%, em 2008-2009, e 17,6%, em 2009-2010, totalizando 72,9% no período em análise. O valor adicionado aumentou 27,8%, no primeiro biênio, 34,4%, no segundo e, 7,8%, no terceiro, e

¹⁵ A análise do comércio varejista investigado na Pesquisa Anual de Comércio - PAC 2010 foi dividida, também, em três biênios: o inicial, 2007-2008; o de menor expansão, 2008-2009; e o de recuperação, 2009-2010. No primeiro biênio, a receita líquida de revenda do comércio de equipamentos de informática e comunicação obteve o maior crescimento, 31,3%; no segundo, apresentou variação real de 10,0%; e, no último, registrou, novamente, o maior crescimento entre as atividades varejistas consideradas (33,0%) (PESQUISA ..., 2012b).

¹⁶ Segundo Kon (2004, p. 76), "a contribuição combina as informações sobre taxas de crescimento e participações percentuais". Na presente análise, a contribuição foi calculada multiplicando-se as taxas de crescimento e as participações percentuais para as variáveis em estudo - receita operacional líquida; valor adicionado; salários, retiradas e outras remunerações; e pessoal ocupado - nos segmentos de atividades.

acumulou 85,1% em todo o período. Os salários, retiradas e outras remunerações, que registraram taxa de crescimento negativa de 4,8% no biênio 2007-2008, cresceram 22,4%, em 2008-2009, e, em 2009-2010, 17,9%, acumulando 37,5%. O pessoal ocupado, que também apresentou variação negativa de 0,8% no biênio 2007-2008, cresceu 19,1%, em 2008-2009, e 22,4%, em 2009-2010, com acumulado total de 44,6%. O melhor desempenho deste setor, em 2008-2009, é explicado, em parte, pela nova forma de contabilização das empresas imobiliárias¹⁷. Outro elemento que influenciou o desempenho desta atividade foi o crescimento dos financiamentos imobiliários com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - SBPE e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, conforme dados consolidados pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção - CBIC (PESQUISA..., 2012a, p. 25).

Outra atividade que merece atenção em função da sua recuperação, no biênio 2009-2010, em termos de receita operacional líquida, é o transporte aéreo. Na época de crise, 2008-2009, a atividade apresentou queda de 7,3% na variação, devido ao processo de fusão das empresas brasileiras aéreas que teve início em 2007, com reflexo significativo nas informações de 2009¹⁸. No biênio seguinte, 2009-2010, a atividade registrou crescimento de 45,7%, resultado do processo de reestruturação de custos, de deflação das passagens aéreas e de aumento da renda brasileira no período¹⁹.

No tocante aos demais indicadores (Tabela 9), cabe ressaltar o transporte dutoviário que, em todos os anos da série investigada, apresentou a maior produtividade e o maior salário médio mensal, ambos acima do total da PAS e do segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio. Cada pessoa ocupada nessa atividade adicionou um valor de R\$ 504 819, em 2007, e de R\$ 656 883, em 2010, e recebeu, em média, 20,5 salários mínimos, em 2007, e 17,8, em 2010²⁰.

Evolução dos resultados dos serviços nas Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007 a 2010

A partir dos dados regionalizados estimados pela PAS, pode-se avaliar alguns desdobramentos regionais do desenvolvimento recente do setor de serviços no Brasil em face de um contexto econômico internacional conturbado (BRASIL, 2011). O Mapa 1 revela o crescimento real acumulado da receita bruta das empresas de serviços, no período de 2007 a 2010, em cada uma das Unidades da Federação. Para o total do Brasil, a variação acumulada dessa receita foi de 31,8% (Tabela 10). Abaixo dessa média, encontram-se 12 Unidades da Federação. Os Estados de São Paulo, de Santa Catarina e do Tocantins alcançaram crescimento próximo à média nacional, variando de 31,1% a 33,0%. Na faixa seguinte, nove Unidades da Federação exibiram aumentos na receita da ordem de 33,1% a 42,0%, sendo que o Maranhão obteve a maior taxa (41,8%) e o Mato Grosso, a menor (33,7%). Com variação acima de 42,0%, identificam-se quatro Unidades da Federação, todas na Região Nordeste, com destaque para o Piauí, que alcançou o maior crescimento da receita entre todos os estados brasileiros (50,2%).

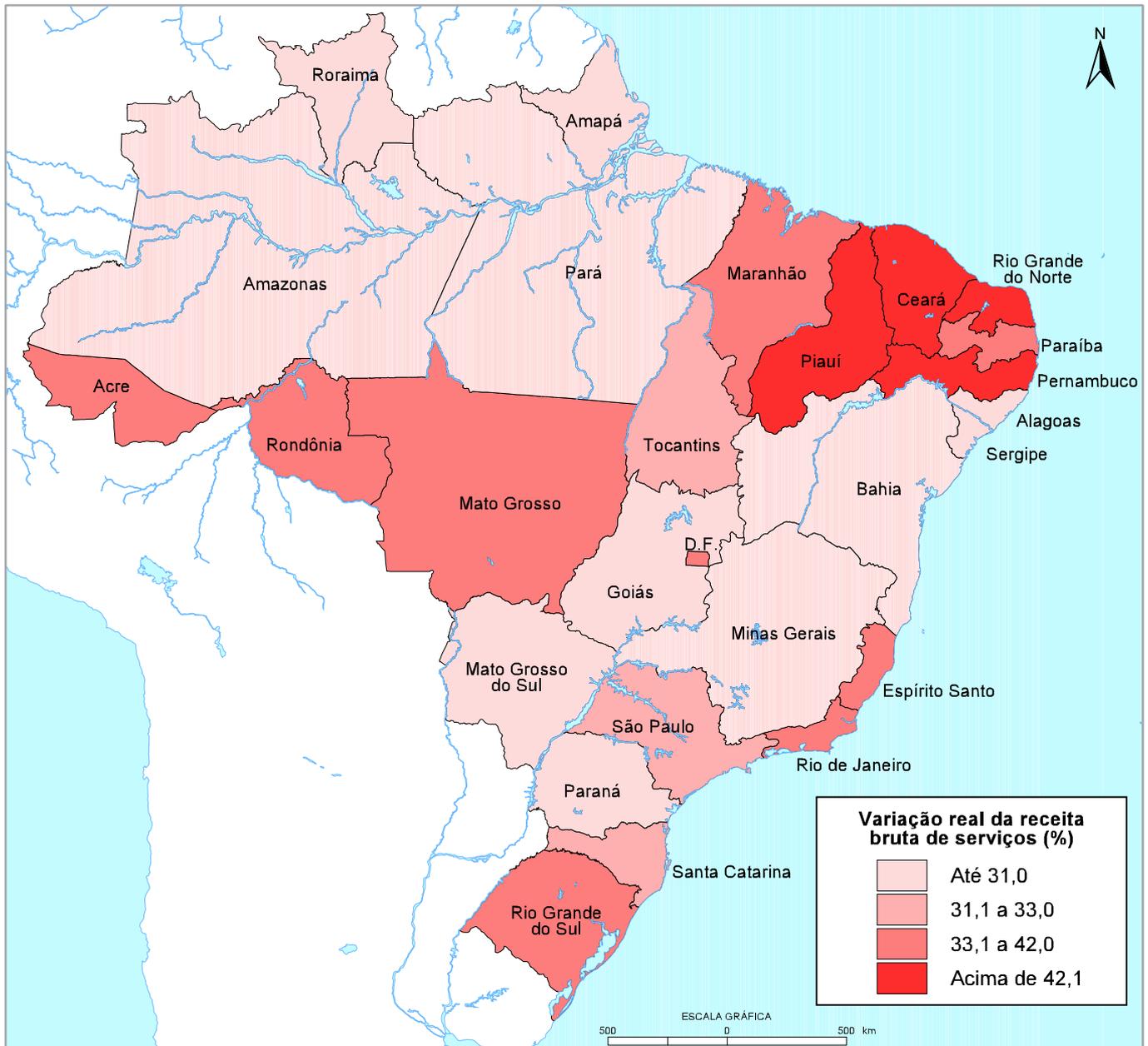
¹⁷ A Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, passou a exigir a contabilização das empresas imobiliárias também por regime de competência, para além do regime de caixa, já realizado para fins de tributação, respeitando Instrução Normativa SRF nº 84, de 20 de dezembro de 1979, da Secretaria da Receita Federal.

¹⁸ Para maiores detalhes sobre o processo de fusão das empresas aéreas brasileiras, consultar: MALAQUIAS, J. *Fusão de empresas aéreas*. [2009]. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAAPE8AB/fusao-empresas-aereas#>>. Acesso em: set. 2012. Consultar também: UNIÕES que decolaram: veja as principais fusões do setor aéreo nos últimos anos. Rio de Janeiro: Santander, 2012. Notícia de 28 maio 2012. Disponível em: <http://portalinvestsantander.clientes.ananke.com.br/aqui_voce_pode/noticias_do_mercado/tpl_noticia.asp?CDUID=2448417>. Acesso em: set. 2012.

¹⁹ O aumento da renda na economia brasileira é consequência da melhora no emprego e da massa salarial paga (INDICADORES IBGE, 2010).

²⁰ Cabe observar que, na maior parte dos estudos sobre mercado de trabalho, é mencionada uma relação entre alterações no salário mínimo e mudanças, no mesmo sentido, dos salários mais baixos do mercado formal; porém, estes também apontam uma tendência de descolamento das remunerações mais elevadas em relação ao salário mínimo. Como já mencionado anteriormente, o salário mínimo obteve, no período estudado, uma valorização real, que não foi repassada de maneira uniforme ao conjunto dos salários do mercado. Sobre o assunto, consultar Corseuil e Servo (2002).

Mapa 1 – Variação percentual real da receita bruta de serviços, por Unidades da Federação de atuação das empresas - 2007/2010



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia, a partir dos dados da Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

Nota: As variáveis receita operacional líquida e o valor adicionado bruto foram inflacionadas, para o ano de referência 2010, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, para os serviços audiovisuais, exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; e outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para serviços auxiliares à agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; e serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações ou aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, caminhões sem motorista, trailers, reboques e semirreboques; e aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; (iv) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos do transporte, armazenagem e correio, para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; e armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (v) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação, para as atividades de telecomunicações; e (vi) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos de intermediação financeira e seguros para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizaram-se grupamentos especiais dos itens do IPCA.

Tabela 10 - Variação percentual da receita bruta de serviços real e pessoal ocupado e salário médio mensal, segundo as Grandes Regiões - 2007-2010

Grandes Regiões	Variação percentual (%)								Salário médio mensal (em salários mínimos) (1)			
	Receita bruta de serviços real				Pessoal ocupado				2007	2008	2009	2010
	2008/2007	2009/2008	2010/2009	2010/2007	2008/2007	2009/2008	2010/2009	2010/2007				
Brasil	10,8	7,4	10,8	31,8	8,5	6,4	10,3	27,3	2,6	2,6	2,5	2,4
Norte	10,8	2,9	6,6	21,5	7,9	8,6	8,4	27,0	2,2	2,2	2,0	2,0
Nordeste	9,8	10,4	12,3	36,1	13,1	7,0	11,4	34,8	2,0	1,9	1,8	1,8
Sudeste	10,6	6,6	11,4	31,3	7,1	6,7	9,6	25,3	2,9	2,9	2,7	2,7
Sul	13,4	6,4	10,7	33,5	8,5	4,8	12,9	28,4	2,3	2,2	2,2	2,1
Centro-Oeste	9,4	16,4	4,0	32,4	12,3	5,4	8,9	28,8	2,5	2,5	2,3	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2010.

Nota: A receita bruta de serviços foi inflacionada, para o ano de referência 2010, pelos seguintes índices: (i) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, para os serviços audiovisuais, exceto atividades de exibição cinematográfica; tecnologia da informação; serviços técnico-profissionais; aluguel de objetos pessoais e domésticos; e outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas; (ii) Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, para serviços auxiliares à agricultura, pecuária e produção; seleção, agenciamento e locação de mão de obra; serviços de investigação, vigilância, segurança e transporte de valores; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; e serviços de escritório e apoio administrativo; (iii) Índice Geral de Preços do Mercado - IGPM, para transporte dutoviário; transporte marítimo de cabotagem; transporte marítimo de longo curso; transporte por navegação interior de carga; navegação de apoio marítimo e portuário; transportes aquaviários não especificados anteriormente; atividades imobiliárias; locação de embarcações ou aeronaves sem tripulação, ônibus, motocicletas, caminhões sem motorista, *trailers*, reboques e semirreboques; e aluguel de máquinas e equipamentos sem operador; (iv) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos do transporte, armazenagem e correio, para as atividades de transporte ferroviário de carga; transporte rodoviário de carga; e armazenamento e atividades auxiliares aos transportes; (v) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação, para as atividades de telecomunicações; e (vi) Variação de preços do valor adicionado bruto a preços básicos dos serviços de informação e seguros, para os serviços auxiliares financeiros, dos seguros e da previdência complementar. Para as demais atividades dos serviços, utilizaram-se grupamentos especiais dos itens do IPCA. Os salários, retiradas e outras remunerações foram inflacionados pelo INPC, para o ano de referência 2010, em todas as atividades.

(1) Valores calculados pela divisão dos salários, retiradas e outras remunerações pelo salário mínimo anual, cujo cálculo inclui o 13º salário, e, em seguida, pelo total de pessoal ocupado nas empresas. O cálculo do salário mínimo anual resultou no valor de R\$ 6 630,00.

Segundo a Tabela 10, a Região Nordeste obteve, no período, a maior variação acumulada da receita bruta de serviços entre as Grandes Regiões, 36,1%, concentrando a maior parte das Unidades da Federação com variação superior a 33,1% (Mapa 1). Tal movimentação pode indicar uma mudança recente no desenvolvimento econômico nacional, uma vez que essa região vem ampliando sua participação no PIB brasileiro (CONTAS..., 2011).

Ainda pela análise da Tabela 10, de 2007 a 2010, o número de pessoas ocupadas nos serviços brasileiros variou 27,3%, com destaque, mais uma vez, para a Região Nordeste, onde essa elevação foi de 34,8%. Observa-se que houve uma redução no ritmo de crescimento do pessoal ocupado no biênio 2008-2009, em todas as Grandes Regiões, exceto a Norte.

No que se refere aos salários mensais pagos em cada Grande Região, as maiores médias, em salários mínimos, foram registradas na Região Sudeste (2,9, em 2007, e 2,7, em 2010), cabendo ressaltar que esta também foi a única que apresentou média superior à do total dos serviços (2,6, em 2007, e 2,4, em 2010). A Região Sudeste exibiu ainda a menor queda relativa no indicador no período considerado, enquanto a maior redução ocorreu na Região Norte (de 2,2 para 2,0).